



**A comunicação do Papa Francisco: Processos de circuitagem
acionados em agonística¹**
**Pope Francis' Communication: Circuitry Processes Triggered
in Agonistics**

Tatiane Milani

Palavras-chave: Papa Francisco; Mídia; circuitagem.

1 APRESENTAÇÃO

Ao ser escolhido para o cargo, o Papa Francisco tem sido visto como um papa reformador em seus gestos e discursos, e muitas vezes sendo protagonista de intensos debates e polêmicas. No campo midiático conquistou notório espaço, ora provocando inquietações sociais, ora intensos debates internos à sua instituição.

Além do cargo de liderança emblemático, o pontífice também possui maneiras de conduzir a instituição religiosa de uma forma diferenciada, considerado a atuação dos antecessores. Progressista em algumas temáticas, sobretudo no palco das ideias e do debate, o pontífice tem dividido opiniões entre o clero, estudiosos, teólogos, entre os fiéis da Igreja e entre a sociedade de forma geral, sendo católicos ou não.

O ângulo comunicacional da minha proposição de pesquisa está inserido em uma problemática comunicacional da própria Igreja Católica. Quer dizer, a partir de materialidades empíricas a questão central está nos atravessamentos observados na interação da instituição com a sociedade. Essa sociedade começa com o público

¹ Trabalho apresentado ao V Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais. PPGCC-Unisinos. São Leopoldo, RS.



Anais de Resumos Expandidos

V Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais

ISSN 2675-4169

Vol. 1, N. 5 (2022)

católico, mas suas decisões repercutem para além dele. Todas as instituições enfrentam tal problemática, mas especificamente a Igreja Católica tem demonstrado dificuldade em mudar o seu relacionamento, muito em função da complexidade e avanço da sociedade em constante processo de mediação.

Quer dizer, há um fenômeno comunicacional que é considerado de referência, em que as demais esferas sociais precisam estar andando juntas. Porém, por conta de sua característica fechada, extremamente instituída, calcada em princípios conservadores e doutrinários, a igreja católica tem limitações no sentido de aproximações concretas referente à definições internas.

Então, a Igreja é forçada a fazer ajustes em seu modo de funcionamento, ao passo que com a modernização de toda a sociedade as instituições precisam se adequar com novas formas de contato. Em relação ao catolicismo, a instituição tem sido pressionada a concretizar os discursos de abertura e acolhida expressos em sua dinâmica de oratória, contudo, não é um processo simples e nem cabe apenas a uma pessoa decidir sobre. É nessa visada que entra a ação comunicacional do Papa Francisco. Ele, enquanto líder da instituição que é global, está à frente dessa tarefa, ao mesmo tempo que não detém poder de fazer alterações sozinho. Ao longo dos nove anos de seu pontificado, Francisco tem trazido à baila uma série de discursos e ações mirando a reformulação de vários processos da instituição.

O eixo comunicacional mais evidente é que as decisões da instituição sempre foram mantidas dentro de seus muros, e hoje esse debate está público. Internamente, os processos interacionais tensos, que poderiam permanecer no âmbito interno somente entre os participantes diretos, também levam a debates feitos diante da sociedade. Considerando que as próprias interações com a sociedade fazem parte e incidem nas decisões internas, então ao mesmo tempo acontecem processos comunicacionais e de estabelecimento de posições, isto é, tensões políticas internas.

Ao fazer determinados movimentos, as ações do Papa Francisco passam por intervenções, tentativas de não concretização, acusações, debates complexos que se dão



Anais de Resumos Expandidos

V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

ISSN 2675-4169

Vol. 1, N. 5 (2022)

no âmbito comunicacional, no político e no social. Ora, se suas ações estratégicas são postas a prova, são tensionadas, logo o jogo de poder no âmbito político da instituição também se complexifica. Em paralelo ao contexto político em que tais tensões vêm à tona, também o contexto social está atrelado a isso, pois são problemáticas cujas afetações incidem sobre uma esfera social que extrapola o público segmentado da instituição.

Sendo assim, a minha pesquisa busca olhar para esse fazer comunicacional que é especificamente heterogêneo e singular, pois se trata de captar e compreender situações que estão em curso e são modificadas em curtos espaços de tempo, não sendo algo já realizado ou estabelecido. São ações em desenvolvimento que configuram tentativas para que a Reforma da Cúria Romana² seja executada, cujos resultados repercutem diretamente sobre o relacionamento da Igreja Católica com a sociedade. Por conta dessas tentativas de aproximações, também se intensifica o debate em torno de Francisco e suas decisões, especialmente sendo percebidas disputas de poder visíveis publicamente – através do campo midiático. É pura e completamente pela comunicação que temos acesso à observação dessa problemática, a tornando duplamente comunicacional.

A partir desse contexto é que se articula o seguinte problema de pesquisa: **Como a relação entre a sociedade e a Igreja Católica é (re)direcionada a partir da ação**

² Este projeto diz respeito a um projeto que vinha sendo debatido entre os cardeais ainda antes de Francisco ser eleito Papa. O projeto de Reforma da Cúria, posto em ato em 2013, iniciou com a constituição de um conselho composto por oito cardeais de cinco continentes – G8 Papal – para que ajudassem Francisco durante seu pontificado na execução da missão de reformar. A Reforma da Cúria Romana envolve várias questões internas da Igreja, especialmente de relacionamento. Informações disponíveis em: <https://bit.ly/3CSS1Ms>.



comunicacional do Papa Francisco? E, de que forma as camadas de sentidos dessa relação acionam a circuitagem na agonística comunicacional-política-religiosa entre os participantes?

A expressão “(re)direcionada” na primeira pergunta é assim expressa, pois parte do pressuposto de que até a entrada de Francisco no pontificado, havia uma consolidação nas formas de contato entre os participantes “sociedade” e “Igreja”. E o Papa Francisco faz esse redirecionamento por meio de diversas ações que compõem o seu projeto de reforma da Igreja Católica, e como consequência há um tensionamento entre as diferentes frentes da instituição.

1.2 Construindo o caso de pesquisa

Dito isso, o ponto de partida para a construção do caso de pesquisa foi mapear e olhar ocasiões desde o início do pontificado de Francisco em que problemáticas políticas, sociais, religiosas e comunicacionais surgem. Conforme indícios observados na fase exploratória, chego ao eixo central da pesquisa: **Como a relação entre a sociedade e a Igreja Católica é (re)direcionada a partir da ação comunicacional do Papa Francisco? E, de que forma as camadas de sentidos dessa relação acionam a circuitagem na agonística comunicacional-política-religiosa entre os participantes?**

A estrutura interrogativa acima tem seu fundamento na descoberta da circuitagem, que é acionada entre movimentos derivados de circuitos. Contudo, não é possível compreendê-la a priori sob abstrações, é necessário entender as lógicas de sua dinâmica, possíveis variações e como se dinamiza em conjunto.

Dessa forma, a prerrogativa primeira é observar o lugar em que suas dinâmicas surgem, isto é, desentranhar como o fazer comunicacional do Papa Francisco age para (re)direcionar a relação entre a instituição católica e a sociedade, uma proposta que vem sendo modificada a partir de decisões reformadoras. O resultado dessa relação complexa é que os primeiros sintomas da circuitagem começam a aparecer, e então uma segunda



Anais de Resumos Expandidos

V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

ISSN 2675-4169

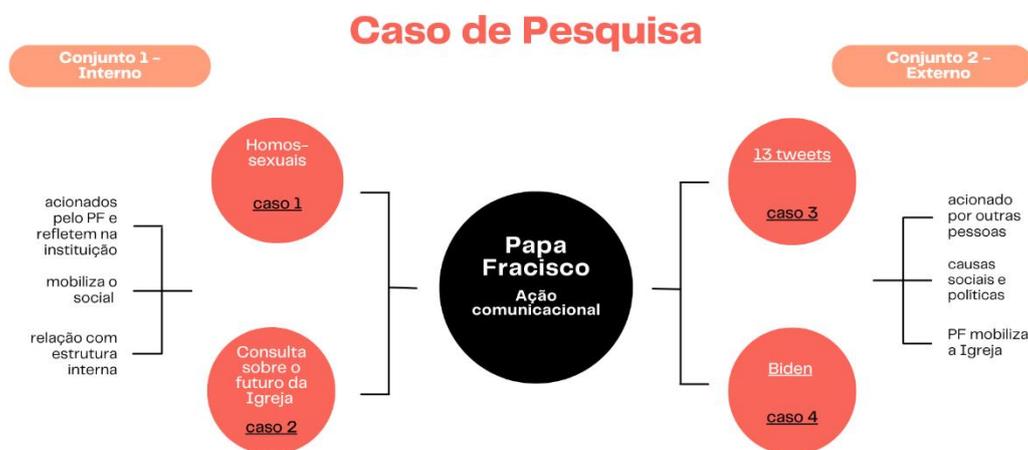
Vol. 1, N. 5 (2022)

operação entra em questão: compreender como as camadas de sentidos fazem o acionamento da circuitagem na agonística entre os participantes.

De certa forma, preciso observar, nas relações entre a participante “sociedade” e a participante “Igreja Católica”, o que esta direciona à primeira, o que ela oferece, o que solicita, e o que indica querer oferecer, mas não o consegue ainda. É nos processos dessa interação complexa que a circuitagem será analisada.

A partir da exploração de possibilidades investigativas e entendendo a relação com as perguntas que norteiam a construção da tese, a construção do caso de pesquisa neste estágio de qualificação se define da seguinte forma:

Figura 1 – Desenho do caso de pesquisa



Fonte: Elaborada pela autora.

O desenho acima sistematiza o caso de pesquisa, que é resultado de *insights* organizados a partir das observações preliminares com diversos episódios envolvendo o Papa Francisco. Em todas as investigações foi observada a origem das interações, as



Anais de Resumos Expandidos

V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

ISSN 2675-4169

Vol. 1, N. 5 (2022)

temáticas acionadas e o teor dos debates entre os campos participantes. O caso é constituído por:

- a) Ponto de partida: ação comunicacional do Papa Francisco em uma fala, ação, decisão ou proposição de debate, gerando episódios;
- b) Dois conjuntos temáticos – interno e externo – cujas características agrupam episódios similares;
- c) Quatro casos: dentro de cada conjunto temático há dois episódios, cada um sendo considerado um caso.

O **conjunto temático 1 – INTERNO** – é composto por dois casos, cuja principal característica é o debate das lógicas internas da Igreja Católica, ou seja, seu modo de fazer. São acontecimentos que se originam de uma fala do papa, seja em entrevista, ou algum assunto iniciado por ele. Os casos são:

- 1) **Caso 1:** Fala do Papa Francisco sobre casamento civil homossexual, tendo como estopim uma fala em documentário retratando a vida do pontífice, exibido em Roma,4 em outubro de 2020;
- 2) **Caso 2:** Consulta sobre o futuro da Igreja, processo iniciado pelo Papa Francisco em outubro de 2021, com o objetivo de discutir em sínodo a própria sinodalidade (maneira de ser e de agir da Igreja).

O **conjunto temático 2 – EXTERNO** – é composto por dois casos, em que a principal característica gira em torno de debates externos à Igreja Católica. São casos que envolvem questões sociais e políticas com participação do Papa Francisco, porém, não diretamente acionadas por ele.

- 1) **Caso 3:** Debate envolvendo o presidente Joe Biden, dos EUA, e os bispos americanos sobre a legalização do aborto; esse caso inicia em junho/2021 e ainda está em andamento;
- 2) **Caso 4:** O Papa Francisco publicou 13 tweets que sintetizam seu discurso no IV Encontro Mundial de Movimentos Populares, realizado em 16 de outubro de 2021. Cada tweet tem como tema uma crítica aos diversos



Anais de Resumos Expandidos **V Seminário Internacional de Pesquisas** **em Midiatização e Processos Sociais**

ISSN 2675-4169

Vol. 1, N. 5 (2022)

setores sociais, incluindo os líderes religiosos, políticos, líderes ambientais, meios de comunicação etc.

Conforme problemática apresentada, o objetivo é compreender as particularidades da relação entre a Igreja Católica com a sociedade, a partir do (re)direcionamento que o Papa Francisco encaminha por meio de intensos debates, aqui representados por casos. Como consequência desse processo, não é possível saber a priori como a circuitagem se comporta em conjunto, pois é preciso, primeiramente, analisar suas processualidades de forma individual observando as ocorrências em cada caso. A proposta de análise se dará por meio do estudo de casos múltiplos, para observar o funcionamento da circuitagem em cada episódio, separadamente, e depois em atravessamentos de conjunto.